O projeto que desenvolvemos é a modelagem de um sistema de controle de acesso e gestão de capacidade para academias, A modelagem segue o paradigma NoSQL Abstract Model (NoAM), buscando uma estrutura flexível e de alto desempenho.

Justificativa:

No contexto atual, gerenciar o fluxo de pessoas e garantir o limite de ocupação de um ambiente é crucial, especialmente para o setor fitness. Nosso projeto visa solucionar a ineficiência de métodos manuais ou sistemas legados de check-in, que falham em fornecer dados em tempo real. A adoção do NoAM permite que o sistema lide com a alta volumetria de dados de *Check-in* e *logs* de forma eficiente, além de oferecer a flexibilidade necessária para que a entidade Academia possa evoluir com novos atributos sem grandes reestruturações de *schema*. Essencialmente, estamos propondo uma base de dados que prioriza a velocidade de leitura e a rastreabilidade histórica.

Objetivos:

- 1. Modelar um banco de dados NoSQL robusto com, no mínimo, cinco entidades interconectadas, respeitando as diretrizes de cardinalidade e tipo de ligação.
- 2. Criar um registro de Checkin que seja totalmente rastreável, vinculando-o ao Cliente e à Academia com precisão de data e hora.
- 3. Estruturar a entidade Academia para manter o **current_occupancy** (ocupação atual) atualizado em tempo real, fornecendo um dado vital para a gestão.
- 4. Implementar a segregação de responsabilidades administrativas através da entidade Usuário e seu campo **role**, garantindo controle de acesso adequado.

Descrição das Entidades e Seus Campos

A modelagem é composta por cinco entidades centrais, cada uma com um papel específico no ecossistema do sistema de gestão. A notação de **Obrigatório** indica campos que são **NOT NULL** (não podem estar vazios) no momento da criação ou atualização do registro.

Entidade: Academia

Representa uma unidade física da academia. É a entidade central de controle de capacidade e gestão.

Campo	Tipo	Obrigatoried ade	Descrição
id	Obje ctId	Obrigatório	Chave primária única da unidade.
nome	Stri ng	Obrigatório	Nome de identificação comercial da unidade.
telefone	Stri ng	Opcional	Telefone de contato da unidade.
owner_id	Obje ctId	Obrigatório	Referência ao Usuário principal (gerente ou dono) da unidade.
current_occupa	Inte	Obrigatório	Contagem em tempo real de clientes atualmente dentro da
ncy	ger	Obligatorio	unidade.
endereco_id	Obje ctId	Obrigatório	Chave estrangeira que aponta para o endereço físico da academia.

Entidade: Usuário

Representa os perfis administrativos com acesso ao sistema de gestão (funcionários, gerentes, etc.).

Campo	Tipo	Obrigatoried ade	Descrição
id	Obje ctId	Obrigatório	Chave primária única do usuário administrativo.
userna me	Stri ng	Obrigatório	Nome de login do usuário, deve ser único no sistema.
senha	Stri ng	Obrigatório	Credencial de segurança para acesso, geralmente armazenada como hash.
role	Stri ng	Obrigatório	Define o nível de permissão (ex.: 'Admin', 'Gerente', 'Recepcionista').

Entidade: Cliente

Representa a pessoa física que é membro ou frequentador da academia.

Camp	Tipo	Obrigatoried	Descrição
0		ade	
id	Obje ctId	Obrigatório	Chave primária única do cliente.
nome	Stri ng	Obrigatório	Nome completo para identificação.

email	Stri	Obrigatório	Principal meio de contato e, em alguns casos,
	ng		login.
telefo	Stri	Opcional	Número secundário de contato.
ne	ng		
ender	Obje	Opcional	Referência ao seu endereço residencial.
есо	ctId		

Entidade: Endereço

Armazena dados geográficos, permitindo o reuso e a normalização dos dados de localização.

Campo	Tipo	Obrigatoriedad e	Descrição
id	ObjectI d	Obrigatório	Chave primária única do registro de endereço.
сер	String	Obrigatório	Código postal para localização precisa.
rua	String	Obrigatório	Nome da rua ou logradouro.

Entidade: Checkin

Representa o evento histórico de entrada de um cliente em uma unidade da academia.

Camp o	Tip o	Obrigat oriedad e	Descrição
id	Ob je ct Id Ob	Obrigat ório	Chave primária única do registro do evento.
client e_id	je ct Id Ob	Obrigat ório	Chave estrangeira que aponta para o cliente que está fazendo o check-in.
gym_i d	je ct Id	Obrigat ório	Chave estrangeira que aponta para a academia acessada.
check in_tim e	Da te	Obrigat ório	O timestamp exato do momento da entrada.

Bo
is_act ol Opcion Indicador que pode ser usado para marcar a saída
ive ea al (checkout), embora o evento principal seja a entrada.
n

Justificativa das Relações e Cardinalidades

As relações entre as entidades foram escolhidas para refletir o ciclo de vida e a dependência lógica dos dados, conforme a arquitetura NoSQL.

Relação 1: Academia ↔ Endereço

- Tipo Escolhido: Composição
- Justificativa da Ligação: Utilizamos a Composição (losango preenchido) pois o endereço é considerado uma parte *integrante* e *exclusiva* da unidade Academia. Uma Academia não pode existir semanticamente sem um local físico. Se a Academia for excluída do sistema, seu endereço correspondente também deve ser logicamente excluído, pois não fará mais sentido de forma isolada.
- Cardinalidade (1:1): Uma Academia está localizada em exatamente um endereço, e um registro de Endereço neste contexto pertence somente a uma Academia (não é compartilhado entre unidades).

Relação 2: Academia ↔ Usuário

- Tipo Escolhido: Agregação
- Justificativa da Ligação: Optamos pela Agregação (losango vazio) pois o Usuário (gerente, por exemplo) tem um ciclo de vida independente da Academia. O Usuário pode ser transferido ou gerenciar múltiplas unidades. A Academia agrega o Usuário em sua gestão, mas se a unidade fechar, o Usuário continua existindo no sistema.
- Cardinalidade (1:0..*): Uma Academia é gerenciada por um ou mais usuários (relação de owner_id), e um Usuário pode estar vinculado a zero ou mais Academias.

Relação 3: Cliente ↔ Checkin

- Tipo Escolhido: Composição
- Justificativa da Ligação: O registro de Checkin é um evento dependente que só tem significado no contexto de um Cliente. É uma Composição porque, se o registro do Cliente for permanentemente excluído (o que é raro, mas possível),

- todos os seus eventos de Check-in passados também devem ser removidos para manter a integridade dos dados históricos.
- Cardinalidade (1:0..*): Um Cliente tem a capacidade de realizar zero ou vários Check-ins ao longo de sua permanência, e cada registro de Check-in pertence a exatamente um Cliente.

Relação 4: Cliente ↔ Endereço

- Tipo Escolhido: Associação
- Justificativa da Ligação: Esta é uma Associação simples porque o endereço é apenas um dado referencial do cliente. O cliente pode ter ou não um endereço cadastrado e, ao se mudar, a referência é atualizada sem afetar o ciclo de vida do cliente ou do registro de endereço (que pode ser reusado).
- Cardinalidade (1:1): Um Cliente possui zero ou um endereço residencial no sistema, e um registro de Endereço só pode estar associado a um Cliente (para evitar que um único registro de endereço seja mapeado para várias pessoas).

Relação 5: Academia ↔ Checkin

- Tipo Escolhido: Associação
- Justificativa da Ligação: Embora o Checkin ocorra na Academia, ele já está sob forte dependência do Cliente (Composição). Portanto, esta é uma Associação simples que apenas indica qual unidade foi o local do evento.
- Cardinalidade (1:0..*): Uma Academia registra zero ou vários eventos de Check-in ao longo do tempo, e um Check-in sempre ocorre em exatamente uma unidade de Academia.